CARACTERÍSTICAS DO CORPO LÚTEO E TAXA DE GESTAÇÃO DE RECEPTORAS DE EMBRIÃO

Fernandes, C.A.C. ; Barros, J.N.P. (Associl Agropecuária LTDA)

Várias são as variáveis que podem influenciar a taxa de gestação de receptoras de embrião. Aspectos relacionados a nutrição, ambiente e sanidade são citados. Porém, dentro de um programa de TE, as vezes necessitamos de uma forma de selecionar as receptoras, imediatamente antes da inovulação, quando o número de receptoras disponíveis é superior ao número de embriões, ou normalmente, quando desejamos fazer uma avaliação das mesmas. A avaliação, por palpação retal das características do corpo lúteo, assim como a sua localização, é amplamente utilizada para a triagem das candidatas a futuras receptoras. Geralmente é levado em consideração a localização e a projeção do corpo lúteo, sendo esta última o fator determinante da seleção. Porém, a literatura mais recente, baseada em trabalho utilizando o ultrassom, nos mostra que nem sempre a seleção das receptoras por características de projeção do corpo lúteo é eficiente. Um animal que possui um corpo lúteo com pouca projeção, pode apresentar a maior parte do mesmo embebida no estroma ovariano, e outro animal, com um corpo lúteo de grande projeção, pode ter um massa total pequena, devido a uma pequena porção interna. Assim, a projeção, nem sempre está relacionada ao tamanho do corpo lúteo. Para tentar resolver de forma prática este problema, propomos uma avaliação baseada na assimetria entre os ovários de um mesmo animal, para que se determine, com maior precissão o tamanho do corpo lúteo. Os resultados da avaliação por projeção e a por assimetria dos ovários em relação a taxa de gestação é demostrada nas Tabelas 1 e 2 respestivamente, após inovulações não-cirúrgicas.

Summary

Many variables can influenciate in gestation rate of embryo recipients. Features relative to nutrition, environment and healthiness are quoted. However, into a embryo transfer program, sometime we need a way to select the recipient immediataly before the inovulation, when the number of recipients it is higher than number of embryos, or usually, when desire to do an evaluation from the recipients. The evaluation by retal examination of the corpus luteum characteristics, as well as, its site, is widely used for selection to the future recipients. Usualy is considerated corpus luteum’s place and prominence, but this last is the factor to selection. However the recent literature based in works with the use of ultrasound, showed us that is not always the recipient selection by corpus luteum prominence characteristics is efficient. An animal that have a corpus

luteum with a little prominence can show a great part of into the ovarian stroma, and other animal with a corpus luteum with a big prominence could have a little total mass due a small internal portion. So, the prominence it is not always correlated with the total copus luteum size. Trying to resolve in pratic way this problem, we propose an evaluation based in the asymmetry between the ovary from the same animal to determinate with more precision the corpus luteum size. The results of the avaliation by proeminence and by ovary assimetry in relation to gestation rate is demonstrated in Figs 1 and 2 respectively, after non-surgery inovulation.

The results showed clearly that the selection by corpus luteum size is more efficient than by its prominence. At this way the recipients selection is more effective, destinating the embryos to recipients with better condition to get to gestation.

TABELA 1. Projeção do corpo lúteo e taxa de gestação de receptoras.

Projeção	**Nº inovulações**	**Nº gestações**	**% gestação**
Pequena	19	10	52,6
Média	100	38	38,0
Grande	102	47	46,0

TABELA 2. Tamanho do corpo lúteo e taxa de gestação de receptoras.

Tamanho do C.L.	**Assimetria (%)**	**Nº inovulações**	**Nº gestações**	**Gestação (%)**
Pequeno	10-30	15	5	33,3
Medio	40-70	68	32	47,0
Grande	+80	95	43	45,2

Os resultados demostram claramente que a seleção pelo tamanho do corpo lúteo é mais eficiente que por sua projeção. Desta forma, as receptoras podem receber uma triagem mais efetiva, destinando os embriões para aquelas com maiores condições de levar a gestação a termo.

Introdução

Várias são as variáveis que podem influenciar a taxa de gestação de receptoras de embrião. Aspectos relacionados a nutrição, ambiente e sanidade são citados. Porém, além destes fatores, dentro de um programa de TE, as vezes necessitamos de uma forma de selecionar as receptoras, imediatamente antes da inovulação, quando o número de receptoras disponíveis é superior ao número de embriões, ou normalmente, quando desejamos fazer uma avaliação e triagem das mesmas. Como a utilização rotineira da ultrassonografia e dosagem hormonais não são ainda difundidas a nível de campo, por fatores econônicos e operacionais, a avaliação, por palpação retal das características do corpo lúteo, assim como a sua localização, é a forma mais amplamente utilizada para a triagem das candidatas a futuras receptoras. Geralmente é levado em consideração a localização e a projeção do corpo lúteo, sendo esta última o fator determinante da seleção. Porém, a literatura mais recente, baseada em trabalho utilizando o ultrassom, nos mostra que nem sempre a seleção das receptoras por características de projeção do corpo lúteo é eficiente. Um animal que possui um corpo lúteo com pouca projeção, pode apresentar a maior parte do mesmo embebida no estroma ovariano, e outro animal, com um corpo lúteo de grande projeção, pode ter um massa total pequena, devido a uma pequena porção interna. Assim, a projeção, nem sempre está relacionada ao tamanho do corpo lúteo.

Objetivos

- Propor uma forma de avaliação alternativa para seleção de receptoras de embrião.
- Tentar avaliar indiretamente o massa luteínica total, sem a necessidade de ultrassonografia
- Correlacionar a eficiência desta técnica com a convencional pela taxa de gestação das receptoras

Materiais e métodos

Os dados se referem as atividades do programa de transferência de embriões da Associl Agropecuária LTDA, localizada no município de Platina -SP, no período de janeiro a dezembro de 1995. Foram utilizadas vacas e novilhas da raça Limousin como doadoras e novilhas mestiças como receptoras.

As receptoras foram avaliadas por palpação retal 7 dias após a manifestação do estro, sendo anotados em formulários

próprios as características do corpo lúteo, como localização, projeção e assimetria entre os ovários. Não receberam embrião somente aquelas receptoras nas quais não foi possível identificar qual ovário possuia o corpo lúteo. O critério para distribuição dos embriões foi o tempo decorrido deste o estro. Foram utilizadas receptoras que manifestaram estro com 36 horas de diferença com a doadora, antes ou após.

Os embriões foram colhidos pelo método convencional e transferidos a fresco, pelo método não cirúrgico, utilizando-se de um inovulador modelo Francês, e de camisa sanitária no momento da transferência. Foram transferidos embriões com qualidade de 1 a 3 (Ótimo a regular). No momento da inovulação foi feita anestesia epidural baixa, aplicando-se 6 ml de xilocaína a 2% sem vasocontritor. O diagnóstico de gestação foi feito 45 dias apos a transferência.

FIGURA 1: Taxa de gestação das receptoras em relação a projeção do corpo lúteo

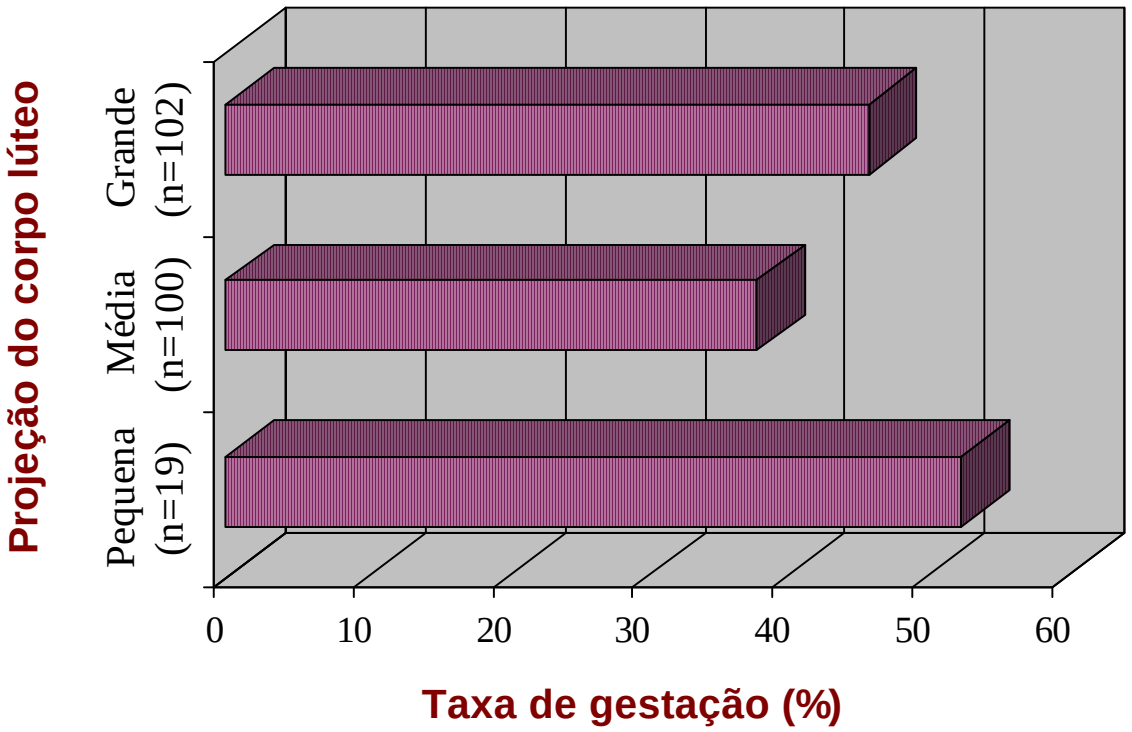
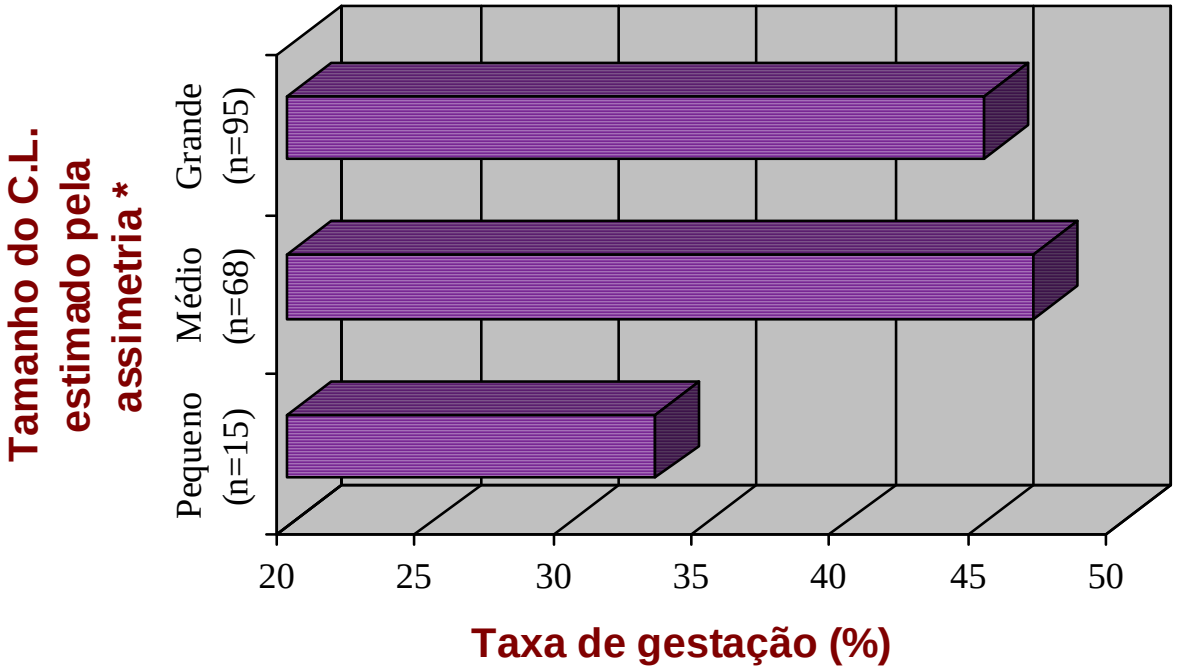


FIGURA 2: Taxa de gestação das receptoras em relação a projeção do corpo lúteo



* Pequeno: 10-30%; Médio: 40-70%; Grande: +80% de assimetria entre os ovários

Resultados e discussão

As figuras 1 e 2 demostram que a avaliação pela assimetria, na expectativa de predizer o tamanho do corpo lúteo é mais eficiente para a seleção das receptoras que a avaliação somente da projeção. Como na ausência de estruturas de maior tamanho como folículos e corpos lúteos, os ovários de uma fêmea bovina são praticamente simétricos, este aspecto pode ser levado em consideração para de predizer indiretamente o tamanho de uma estrutura presente pela avaliação da assimetria. É importante que a presença de folículos de maior tamamho também seja levada em consideração para maior precisão da triagem.

Conclusões

A avaliação do corpo lúteo das receptoras pela sua assimentria, na tentativa de predizer a massa de tecido luteínico, ou seja, o tamanho do corpo lúteo é mais eficiente que a avaliação somente da projeção, para

selecionar os animais com melhores condições de se tornarem gestantes.